



Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**

Med.Vet. Solicitante: **Dr<sup>a</sup>. Lia Nunes**

Id. Interna: **261701**

Paciente: **Kika**

Id. Externa: **47450**

Espécie: **Canina**

Raça: **Yorkshire**

Sexo: **F**

Idade: **4 anos**

Responsável: **Iara Vasconcellos Seixas**

## Análise macroscópica:

Foi recebido **linfonodo retrofaríngeo** medindo aproximadamente **3,8 × 3,2 × 2,8 cm**, de formato ovalado, superfície externa lisa a discretamente lobulada, coloração branco-amarelada a pardo-clara, consistência firme. Aos cortes, apresenta parênquima difusamente substituído por tecido homogêneo, branco-opaco, firme, com perda da arquitetura habitual do linfonodo. A amostra foi representativamente incluída para processamento histológico.

## Análise microscópica:

Linfonodo com arquitetura amplamente obliterada por processo inflamatório **piogranulomatoso difuso**, caracterizado por abundantes macrófagos epitelioides, associados a neutrófilos viáveis e degenerados, linfócitos e plasmócitos em menor quantidade. Distribuem-se extensas áreas multifocais a coalescentes de necrose, permeadas por detritos celulares e material eosinofílico amorfo.

O infiltrado inflamatório determina substituição da maior parte do parênquima linfonodal, restando apenas raros folículos linfoides residuais comprimidos perifericamente. Não são observadas populações neoplásicas compatíveis com linfoma, mastocitoma metastático ou outra neoplasia metastática nas secções examinadas.

Em alguns macrófagos observam-se diminutas estruturas intracitoplasmáticas de aspecto inespecífico, as quais não puderam ser caracterizadas morfológicamente pela coloração de hematoxilina-eosina. A coloração especial de **Giemsa** não evidenciou microrganismos ou formas compatíveis com **Leishmania spp.**

**Conclusão histomorfológica: Linfadenite piogranulomatosa necrosante difusa grave, associada a possível agente infeccioso não identificado histologicamente.**

## Comentário:

Os achados histomorfológicos favorecem um processo inflamatório crônico de provável etiologia infecciosa. Apesar da presença de estruturas intracitoplasmáticas inespecíficas em raros macrófagos, estas não puderam ser caracterizadas morfológicamente e não foram evidenciadas pela coloração especial de Giemsa. Na ausência de demonstração histológica do agente etiológico, recomenda-se correlação com os achados clínicos e laboratoriais. Em caso de persistência ou recorrência da lesão, sugere-se a realização de **cultura microbiológica** (bacteriana e/ou fúngica, conforme indicação clínica) e investigação específica para **Leishmania spp.**, preferencialmente por **imuno-histoquímica ou PCR**, métodos de maior sensibilidade para detecção do agente.

## Referências:

McGavin MD, Zachary JF. *Pathologic Basis of Veterinary Disease*. 7th ed. Elsevier; 2022.

Meuten DJ. *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Wiley Blackwell; 2017.

**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes

MSc. Médica Veterinária Patologista

CRMV-RJ 13.498

[vmatologiaveterinaria@gmail.com](mailto:vmatologiaveterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 18 de junho de 2026.